

ANEXO 1

Orientações gerais para entrevista a ser realizada pela COAA

A entrevista tem como objetivo compreender o histórico do(a) estudante, conhecer sua realidade e suas necessidades educacionais. Sugere-se que a COAA, em conjunto com o(a) entrevistado(a), avalie as barreiras ou entraves – arquitetônicos, comunicacionais, atitudinais, etc - encontrados na universidade. A avaliação não deve ficar restrita à reprodução de informações constantes em laudo médico. O importante é conhecer o estudante em sua singularidade, compreendendo suas necessidades educacionais específicas. A partir desse diálogo inicial, a COAA poderá verificar com o(a) estudante quais adaptações podem se fazer necessárias para garantir seu direito a um sistema educacional inclusivo.

A seguir, listamos alguns EXEMPLOS de adaptações que podem ser solicitadas pelos estudantes e devem ser avaliadas individualmente. É importante ressaltar que adaptações não presentes nesta lista também podem ser requeridas.

- Remoção de barreiras físicas e arquitetônicas;
- Adaptação de mobiliários;
- Alocação de disciplinas em salas de aula no mesmo prédio e/ou em andares inferiores e/ou localizadas próximo a banheiro adaptado;
- Procedimentos e recursos de ensino, aprendizagem e avaliação que levem em consideração o tipo de deficiência, as habilidades e dificuldades do estudante;
- Ampliação de tempo para realização de avaliações;
- Uso de **tecnologia assistiva**¹ durante as aulas e avaliações;
- Realização de prova em sala reservada;
- Acompanhamento por tradutor-intérprete de LIBRAS-Português (solicitar à DIRAC via processo);
- Acompanhamento por estudantes monitores em acessibilidade e inclusão - EMAI (solicitar à DIRAC via processo).

É importante que os membros da COAA, em conjunto com os demais professores do curso, avaliem a possibilidade de flexibilizar prazos, realizar avaliações em diferentes formatos e oferecer acompanhamento acadêmico - por professores orientadores e/ou estudantes monitores de disciplina - aos estudantes que solicitarem adaptações.

É também necessário que reflitam coletivamente sobre a necessidade de adequar a prática pedagógica aos objetivos da educação inclusiva. Recomenda-se que as atitudes em sala de aula, o material didático produzido e as avaliações sejam pensadas com o propósito de eliminar barreiras e garantir a plena participação. Necessário esclarecer que isso não pode, de modo nenhum, ser confundido com uma proposta de “empobrecimento” do currículo e da formação acadêmica dos estudantes.

Eventuais dúvidas podem ser encaminhadas à DIRAC/SGAADA através do e-mail dirac@sgaada.ufrj.br.

¹ Tecnologia Assistiva é o termo utilizado para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência. Entre os recursos estão incluídos computadores, softwares e hardwares adaptados, dispositivos para adequação da postura sentada, recursos para mobilidade manual e elétrica, equipamentos de comunicação alternativa, aparelhos de escuta assistida, auxílios visuais, materiais protéticos, etc.